





Brenda Gleyziany da Silva, UFRN, brenda.gleyziany.silva.702@ufrn.edu.br Maria Kamylle dos Santos Paiva, UFRN, kamyllesantos001@gmail.com Jhonata Alexandre Felix de Lima, UFRN, jhonataalexandre78@gmail.com Daniele da Rocha Carvalho (Orientadora), UFRN, drc_rn@yahoo.com.br

INTRODUCÃO

Para Filho et al (2021) as universidades são reconhecidas como forca motriz no alinhamento da sociedade com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Desta forma, é de suma importância a existência de atividades e projetos desenvolvidos no âmbito, de uma educação voltada aos temas propostos pela ODS. Entre os temas da ODS está o tema 12 que se refere ao Consumo e Produção Responsável. Reconhecendo que a universidade é o lugar que os discentes despendem a maior parte do tempo, é observável uma grande geração de resíduos sólidos. Nessa perspectiva, a universidade tem uma função primordial de conscientizar os discentes acerca do descarte ambientalmente correto. De acordo com Ramos (2017) a ausência de um eficiente gerenciamento de resíduos causa diversos impactos negativos para a sociedade.

Esse trabalho se justifica pela crescente preocupação do descarte incorreto dos resíduos sólidos por parte da comunidade acadêmica. Visto que, conforme o portal de meio ambiente da UFRN, o campus central gera diariamente cerca de 5 toneladas de resíduos que são encaminhados para o aterro sanitário, desses, apenas 300 toneladas ao ano são destinados a reciclagem.

OBJETIVOS

Diante do exposto, temos o seguinte problema de pesquisa: É possível melhorar a coleta seletiva dos resíduos sólidos no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte? Dessa forma, esse estudo teve como objetivo principal identificar as lacunas na coleta seletiva solidária do campus Natal e sugerir ações que sejam viáveis, visando aprimorar o gerenciamento de ações da coleta seletiva dos resíduos sólidos na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

RESULTADOS

Na análise foi identificado a necessidade de algumas estratégias por parte da instituição conforme quadro abaixo, bem como suas devidas justificativas para a implantação:

Quadro 1: Estratégias e Motivos para um Descarte Consciente

METODOLOGIA

Levando em consideração a divisão metodologia de Ilsen Beuren (2012), essa pesquisa se classifica como sendo descritiva e exploratória, quanto aos objetivos; Estudo de caso e bibliográfica, quanto aos procedimentos e qualitativa, quanto a abordagem. A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Natal/RN, mais especificamente no Setor de aulas V. Foi realizado um levantamento de artigos e documentos institucionais em outras universidades sobre implantação de ações em torno de projetos ambientais, além de análises de coletores de lixo dentro e fora de sala de aula, com o intuito de propor mudanças e ações para o setor de aulas V.

ESTRATÉGIAS	JUSTIFICATIVAS
Coletores seletivos nas salas de aulas.	Com a finalidade de uma coleta de resíduos sólidos mais eficiente dentro de sala de aula, visto que já existem lixeiras recicláveis nos corredores do setor, mas pela proximidade e facilidade de acesso, muitos dos discentes utilizam as lixeiras disponíveis nas salas de aula, que atualmente não há separação dos materiais recicláveis e não recicláveis, o que dificulta a coleta adequada e impossibilita a reciclagem ou reaproveitamento dos resíduos, que são descartados no aterro sanitário.
Substituição dos coletores convencionais por coletores que separe o lixo em orgânicos e inorgânicos.	Visto que, os materiais orgânicos terão o propósito de compostagem que servirá como adubos orgânicos, dentre outras finalidades sustentáveis. Atualmente existe compostagem feita através de um projeto na UFRN, mais especificamente orto do setor II.
Oficina para confecção de coletores seletivos.	Poderão ser confeccionados com caixas de papelão em oficinas ofertadas por alunos do Curso de Ciências Contábeis da UFRN, com material de doação da comunidade acadêmica.
Palestras conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica sobre o descarte consciente de resíduos.	A fim de evitar que os resíduos sejam misturados, ao qual impede a reciclagem e em alguns casos a compostagem.

Fonte: Elaboração própria (2023)

Diante das estratégias expostas no quadro acima, o resultado esperado é melhor separação do lixo e menor volume de lixos gerados para os aterros sanitários, porém para que sejam atingidos tais resultados deve haver conscientização geral da comunidade acadêmica, para que as propostas sejam válidas e eficientes.

CONCLUSÃO

Este estudo enfatiza a importância de um descarte consciente e um melhor reaproveitamento de lixos gerados na UFRN. A proposta apresentada busca uma melhor forma de gerenciar o descarte dos resíduos recicláveis, tais como os papéis, plásticos e embalagens. E também, dos resíduos orgânicos que são folhas e restos de alimentos, principalmente dentro das salas de aula da UFRN, visto que, é um espaço em que não possui coletores de recicláveis, com isso, os resíduos depositados não têm o tratamento e nem destino adequado, como a reciclagem ou a compostagem. Os coletores de recicláveis dentro das salas de aula e os coletores de orgânicos e não-orgânicos nos corredores do setor de aulas V, seria uma forma de minimizar a geração de resíduos que são direcionados ao aterro sanitário. Dessa maneira, visando um melhor engajamento para o projeto, é de grande importância que os alunos, servidores e terceirizados do campus sejam conscientizados acerca do assunto, por meio de palestras e oficinas, como a criação de coletores feitos de papelão para as salas de aulas, para um melhor gerenciamento destes resíduos que são gerados na universidade.

REFERÊNCIAS

FILHO, W. L.; SHIEL, C.; PAÇO, A.; MIFSUD, M.; AVILA, L. V.; BRANDLI, L. L.; MOLTHAN-HILL, P.; PACE, P.; AZEITEIRO, U. M.; VARGAS, V. R.; CAEIRO, S.; SALVIA, A. L.; FRITZEN, B. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e educação para sustentabilidade nas universidades: avanços e atrasos? In SERAFINI, P. G.; MOURA, J. M. (Orgs). Integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Universidades Brasileiras Experiências e Desafios. 1ª Ed: Gradus Editora. Bauru, São Paulo. 2021.

PORTAL de meio ambiente da UFRN, 2019. Disponível em: https://meioambiente.ufrn.br/infra.html. Acesso em: 12 jul. 2023.

RAMOS, Gabriella Cristina Rio Branco. IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO CAMPUS DA FACULDADE UNB DE PLANALTINA/DF E AS AÇÕES PARA SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Gestão do Agronegócio) - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017.